

216

LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DOS CAMPOS-DE-CIMA-DA-SERRA, RS E SC, BRASIL. *Juliano Ferrer dos Santos, Giovanni Neves Mendes da Silva, Luiz Roberto Malabarba (orient.)* (UFRGS).

No Rio Grande do Sul, existem mais de 260 espécies de peixes descritas para ambientes de água doce. Apesar do avanço no conhecimento sobre a taxonomia e diversidade de peixes no Estado, este número é ainda subestimado, tendendo a aumentar com os novos estudos. Este trabalho tem como objetivo principal o conhecimento da diversidade de peixes e o seu estado de conservação nos Campos-de-Cima-da-Serra, como são conhecidos os campos do planalto rio-grandense e catarinense. Estes campos abrangem as cabeceiras de três bacias hidrográficas - Jacuí, Uruguai e Tramandaí - sendo uma área ainda pouco explorada por estudos ictiofaunísticos. O trabalho será realizado primeiramente com uma pesquisa no banco de dados de quatro coleções científicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Museu Nacional no Rio de Janeiro, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através do portal NEODAT III, disponível na internet. Após, serão realizadas coletas mensais em campo, no período de agosto de 2004 a março de 2005, principalmente nas áreas ainda não amostradas dos principais rios que compõem as bacias hidrográficas da área de estudo. As coletas serão feitas por meio de redes de espera, tarrafa, puçá, e outras artes de pesca adequadas para amostrar a diversidade existente. Até o momento, obteve-se uma lista de 39 gêneros catalogados como ocorrentes na área, através da revisão nas coleções científicas mencionadas. Com a amostragem de campo, este número pode vir a aumentar. Com os resultados finais pretende-se fornecer um mapeamento de distribuição geográfica de cada espécie na região. (PIBIC).